



**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA  
CURSO: TURISMO**

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE PLACAS  
INFORMATIVAS NA CATEDRAL METROPOLITANA  
DE BRASÍLIA**

**LAÉRCIO DE ARAÚJO LEITE NETO  
RA Nº. 20420491**

**PROFESSOR ORIENTADOR: LUIZ DANIEL JUNQUEIRA**

**Brasília/DF, outubro de 2007.**

**LAÉRCIO DE ARAÚJO LEITE NETO**

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE PLACAS  
INFORMATIVAS NA CATEDRAL METROPOLITANA  
DE BRASÍLIA**

Monografia apresentada como requisito  
para conclusão do curso de bacharelado  
em Turismo do Centro Universitário de  
Brasília- UniCEUB.

Professores orientadores: Luiz Daniel  
Junqueira

**Brasília/DF, outubro de 2007.**

**LAÉRCIO DE ARAÚJO LEITE NETO**

**ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DE PLACAS  
INFORMATIVAS NA CATEDRAL METROPOLITANA  
DE BRASÍLIA**

Monografia apresentada como um dos requisitos para conclusão do curso de bacharelado em Turismo do UniCEUB - Centro Universitário de Brasília.

Professor orientador: Luiz Daniel Junqueira

**Banca examinadora:**

---

**Profº. Luiz Daniel Junqueira**

---

**Profº. Examinador 1**

---

**Profº. Examinador 2**

**Brasília/DF, outubro de 2007.**

#### Agradecimentos:

À minha família e aos meus amigos pela ajuda, compreensão e que me ouviram tantas vezes, auxiliando-me na realização deste trabalho e em todos os momentos na trajetória do meu curso. E ao professor Luiz Daniel Junqueira pela paciência e orientação neste trabalho. E, acima de tudo, a Deus por ter concedido-me tantas graças.

*“Eu quando fiz a catedral, não queria fazer uma Catedral como as outras, belíssimas, escuras, lembrando o pecado. Eu queria fazer uma Catedral diferente, eu fiz uma galeria escura e uma nave aberta para o espaço. E a Catedral ficou bonita. Era a procura da terra com os espaços infinitos”.*

*Oscar Niemeyer*

## **RESUMO**

A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida é um dos pontos turísticos mais visitados do Distrito Federal e é também tombada pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade, daí a importância da conservação desse monumento, que sofre com o descaso dos órgãos públicos no que diz respeito a sua revitalização e manutenção. Visando contribuir para a qualificação do turismo na cidade, analisou-se a importância da implantação de placas informativas na Catedral Metropolitana de Brasília. Como metodologia científica, adotou-se a pesquisa exploratória, bibliográfica, de campo, quali-quantitativa, cujos instrumentos foram questionários aplicados a 100 turistas que visitaram a Catedral nos meses de setembro e outubro de 2007. Após a coleta, os dados foram tabulados e analisados, o que possibilitou atingir os objetivos propostos e responder a questão de pesquisa, já que foi possível identificar no estudo que os turistas acham necessário a implantação de placas informativas na Catedral.

Palavras-chave: Turismo; Catedral Metropolitana de Brasília; Placas Informativas.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Brasília e seu desenvolvimento.....	17
Figura 2: Construção da Catedral 1957 - 1960.....	19
Figura 3: Catedral em 1966.....	20
Figura 4: Vitrais.....	21
Figura 5: Evangelistas.....	21
Figura 6: Obras de Athos Bulcão.....	22
Figura 7: Anjos.....	23
Figura 8: Obras de Di Cavalcanti.....	23
Figura 9: Catedral com os sinos ao lado.....	24
Figura 10: Vitrais danificados.....	26

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Primeira vez na Catedral.....	28
Gráfico 2: Frequência que visita a Catedral.....	28
Gráfico 3: História da Catedral.....	29
Gráfico 4: Onde encontrou informações.....	29
Gráfico 5: Principal problema da Catedral.....	30
Gráfico 6: Sugestões para melhoria.....	30
Gráfico 7: Implantação de placas informativas.....	31
Gráfico 8: Placas informativas na parte externa da Catedral.....	31



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Objetivos.....	13
1.1.1 Objetivo Geral.....	13
1.1.2 Objetivos Específicos.....	13
1.2 Metodologia .....	13
1.3 Estrutura e organização.....	15
 2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	15
2.1 Turismo.....	15
2.2 Brasília.....	16
2.3 Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.....	18
2.3.1. Obras que compõem a Catedral Metropolitana de Brasília .....	20
2.4 Interpretação Turística na Catedral .....	24
 3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DA CATEDRAL.....	25
3.1 Projetos existentes .....	26
 4. APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	28
 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
 REFERÊNCIAS .....	34
 APÊNDICE A .....	36

## 1. INTRODUÇÃO

A atividade turística é um importante fator de desenvolvimento para qualquer cidade, estado ou país, sendo assim, ela não pode mais ser considerada um bem supérfluo, pelo contrário, cada vez mais se agrega valor a essa atividade, considerada de primeira necessidade. A importância do turismo pode ser melhor entendida na afirmação de Andrade (2002, p.20):

As viagens são fatores importantes para qualquer economia local, regional ou nacional, pois o advento constante de novas pessoas aumenta o consumo, incrementa as necessidades de maior produção de bens, serviços e empregos e, conseqüentemente, a geração de maiores lucros, que levam ao aumento de riquezas pela produção da terra, pela utilização dos equipamentos de hospedagem e transporte, e pelo consumo ou aquisição de objetos diversos, de alimentação e de prestação dos mais variados serviços.

Por ser um país de grandes proporções territoriais, o potencial turístico do Brasil é muito diversificado, podendo ser exploradas várias modalidades existentes dentro do turismo, porém é importante ressaltar que os atrativos só se tornam realidades turísticas depois de localizados e corretamente explorados (Ministério do Turismo, s/d).

Brasília recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pelo seu projeto urbanístico e a sua arquitetura, que se destaca de qualquer outra cidade brasileira, sendo assim, considerada como o projeto modernista mais significativo do século XX. O Distrito Federal possui o terceiro maior parque hoteleiro do País, com 27 mil leitos, incluindo unidades das maiores redes de hotéis do Brasil e internacionais. A capital é o destino natural do turismo de eventos pelas suas inúmeras facilidades e infra-estruturas de padrão internacional, apresentando os equipamentos e atrativos necessários para a realização de eventos de sucesso, ocupando a quarta posição no ranking da Associação Internacional de Congressos e Convenções – ICCA. A cidade é o terceiro pólo gastronômico do país, e atrai também, um grande número de turistas religiosos, esotéricos e místicos, visto que, encontra-se em Brasília uma grande diversidade de igrejas, santuários, mesquita e espaços consagradas às mais diversas modalidades de manifestações espirituais (Guia para Profissionais de Turismo, 2006).

A capital do Brasil, que foi planejada pelos arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, possui dois eixos principais de circulação: o Rodoviário, também chamado Eixão, onde se localizam as super quadras (conjuntos de blocos de apartamentos) residenciais, e o Monumental, que atravessa a cidade no sentido leste-oeste e onde se encontram os principais órgãos do governo brasileiro e a maioria dos pontos turísticos da cidade, dentre eles destacam-se o Congresso Nacional e a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, tombada como Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Segundo o “Perfil do Turista do Distrito Federal” (Brasília Convention & Visitors Bureau, 2001), a Catedral é o ponto turístico mais visitado da cidade, atraindo 63% dos turistas. Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a Catedral possui uma planta circular, sem a fachada principal, visto que, a idéia original era que de qualquer ponto da cidade que a Catedral fosse vista, teria a mesma visão. O acesso ao seu interior é feito por uma passagem subterrânea. Encontra-se no local um expressivo acervo de obras de arte, no lado exterior, as esculturas dos quatro evangelistas, de Alfredo Ceschiatti, as pinturas de Di Cavalcanti, os vitrais de Marianne Peretti, e um painel em cerâmica de Athos Bulcão, no batistério, porém essas obras acabam passando despercebidas pelos turistas, pois há placas informativas somente na parte externa da Catedral. Porém, os turistas, na maioria das vezes, não notam a existência das mesmas. No entanto, acredita-se que a implantação dessas placas na Catedral poderia agregar valor ao atrativo e conscientizar os turistas da importância da preservação das obras e do local, além de manter os visitantes informados.

Em setembro de 2005 foi realizada uma pesquisa com 140 pessoas pelos alunos do curso de turismo do UniCEUB, essa pesquisa visava dentre outros objetivos descobrir quais os pontos que mais chamavam a atenção dos visitantes na Catedral, identificar se os mesmos tinham conhecimento da história desse ponto turístico, qual o principal problema identificado pelos turistas e sugestões para melhorá-lo. Para os entrevistados, o que mais se destacava na Catedral era sua arquitetura com 36% das opiniões e em seguida os anjos com 30%. Quando questionados sobre a história desse atrativo, 83% dos entrevistados disseram desconhecer. A falta de informação apareceu entre os cinco itens que foram mais citados pelos turistas como um problema desse atrativo. Quando questionados sobre

o que fariam para melhorar este espaço 33% falaram em manutenção e restauração, e 16% em informações.

Observando os dados obtidos por meio da pesquisa realizada, pode-se concluir que a falta de informações turísticas é um dos principais problemas que o turista encontra na Catedral, porém há outros problemas que também precisam ser resolvidos, visando assim, a qualificação do turismo na cidade. Nesse sentido a problemática levantada para o presente estudo refere-se à falta de placas informativas na Catedral. Dessa forma, surge o seguinte problema de pesquisa:

### **Qual a importância de implantar placas informativas na Catedral Metropolitana de Brasília?**

Proporcionar informação por meio de placas informativas contribui de forma fundamental para a difusão do conhecimento dos atrativos e para o desenvolvimento da atividade turística, potencializando a geração de empregos e divisas, além de permitir a democratização do acesso ao bem cultural e sua conseqüente valorização pela comunidade à qual pertence (Guia Brasileiro de Sinalização Turística, 2007).

O problema deste estudo é caracterizado pela análise da situação atual da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida de Brasília para o turismo, visando indicar parâmetros para sinalização turística do referido espaço. Acredita-se ser necessária a implantação de placas informativas na Catedral, pois a sua inexistência gera uma impressão negativa no visitante, bem como a não valorização deste patrimônio e das suas obras de artistas de renome internacional que se encontram na mesma situação.

Para que esta impressão seja modificada é necessário informar ao visitante a história e a importância destas obras e principalmente da própria Catedral, até mesmo em função da preservação do patrimônio cultural, agregando valor à mesma. Esta sinalização deve conter informações sobre a Catedral, assim como das obras que a ornamentam.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Objetivo Geral**

- Demonstrar a importância da implantação de placas informativas na Catedral Metropolitana de Brasília.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Levantar informações técnicas-estruturais da Catedral;
- Levantar projetos existentes relacionados a este ponto turístico;
- Propor estratégia de implantação de placas informativas na Catedral de Brasília.

## **1.2 Metodologia**

Segundo Ruiz (1992, p. 137) “a palavra método é de origem grega e significa o conjunto de etapas e processos a serem vencidos ordenadamente na investigação dos fatos ou na procura da verdade”. Com relação aos métodos empregados na pesquisa, Vergara (2003, p. 120) afirma que “método é um caminho, uma forma, uma lógica de pensamento”. Portanto, para esta pesquisa foi utilizada uma abordagem qualitativa, quantitativa, exploratória, bibliográfica e de campo.

A metodologia de pesquisa foi baseada em duas modalidades: qualitativa e quantitativa. Segundo Colin (1996, p.275 apud MUCCHIELI), a pesquisa qualitativa possui as seguintes características:

É concebida principalmente em uma perspectiva compreensiva; seu objeto de estudo é abordado de maneira aberta e ampla; sua coleta de dados é baseada nos métodos qualitativos que não implicam nenhuma quantificação ou mesmo nenhum tratamento, tais como a entrevista, a observação livre ou a coleta de documentos; permite uma análise qualitativa dos dados, onde as palavras são analisadas diretamente por outras palavras sem a mediação de uma operação numérica; conduz a uma narração ou uma teoria.

A pesquisa quantitativa, de modo geral, é a mais utilizada em pesquisa de mercado e opinião. Essa metodologia permite mensurar opiniões, reações, sensações, hábitos e atitudes de um universo (público-alvo), através de uma amostra que o represente de forma estatisticamente comprovada. As amostras podem ser aleatórias ou por cotas (extratos pré-definidos de sexo, idade, classe social, região, etc). Este estudo apresenta uma pesquisa exploratória, tendo como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, visando torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses (VERGARA, 2003).

Quanto aos meios, a pesquisa foi bibliográfica e de campo. Bibliográfica porque foi sistematizada com base em material publicado em livros, revistas e sites que fornecem instrumento analítico para a fundamentação teórica do estudo. Já a pesquisa de campo, que segundo Carvalho (1989, p. 153) “é a análise de uma situação concreta e de síntese de conhecimentos”, foi a investigação empírica realizada onde ocorre o fenômeno e que dispõe de elementos interpretados pelo autor para explicá-lo. Para isso, foi aplicado um questionário com o intuito de colher dados dos turistas que frequentam a Catedral e a opinião dos mesmos em relação aos principais problemas existentes no local, dentre eles, a falta de placas informativas.

O questionário, que possuía oito perguntas, sendo quatro abertas e quatro fechadas, foi aplicado aos turistas por dois entrevistadores nos dias 17 e 18 do mês de setembro e nos dias 06 e 07 de outubro de 2007 no período da manhã. Vale ressaltar que a data escolhida para a aplicação dos questionários é considerada de baixa temporada para o turismo em geral, porém não houve dificuldades em encontrar turistas no local.

As entrevistas com os turistas ocorreram de forma bastante simplificada, a amostra foi de conveniência e teve 100 respondentes, que foram convidados, aleatoriamente, para responder o questionário, sem obrigatoriedade. O pesquisador lia o questionário e anotava as respostas, de forma a contornar as possíveis dificuldades de deixar que os turistas respondessem por conta própria (problema de leitura, falta de vontade ou falha no entendimento das perguntas, o que levaria a respostas inadequadas). Por fim, após a aplicação dos questionários, os dados obtidos foram organizados e analisados.

### **1.3 Estrutura e organização**

Visando facilitar a leitura e o entendimento do presente estudo, este trabalho possui a seguinte estrutura: na introdução são apresentados alguns dados referentes à Brasília e a Catedral, que foi o ambiente a ser pesquisado. Além disso, contém a justificativa, mostrando o porquê da realização do trabalho, o objetivo geral e os específicos e a metodologia que foi utilizada para a elaboração deste estudo.

No referencial teórico são apresentados conceitos e algumas características do turismo, da cidade de Brasília e da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.

O capítulo III refere-se à análise dos resultados obtidos com a pesquisa. Por fim, apresentam-se as considerações finais, tratando-se de sugestões e contribuições para agregar valor a Catedral e atender melhor as necessidades do turista.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Turismo**

Segundo Lage e Milone (2000, p.26), “o turismo é uma atividade econômica que vem crescendo de forma acelerada nos últimos anos”. Acredita-se que este crescimento deve-se ao fato das pessoas terem uma maior disponibilidade de tempo para se dedicarem ao lazer e ao turismo, visto que as facilidades do dia-a-dia ajudam a diminuir o tempo gasto com o trabalho.

Andrade (2002, p.32) destaca que o turismo é um fenômeno recente como objeto de estudos e, embora antigo como fato socioeconômico e político-cultural, são raros e vagos os estudos existentes a respeito da sua filosofia e da sua aplicação às diferentes realidades. Existem muitas definições sobre o turismo, porém a EMBRATUR utiliza a seguinte definição:

Define-se turismo como uma atividade econômica, representada pelo conjunto de transações, compra e venda de serviços turísticos, efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento

voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita. (EMBRATUR, 2002).

O conceito adotado pela Organização Mundial do Turismo – OMT (1994) pode ser utilizado para identificar tanto o turismo entre países como dentro do próprio país. Dentre as definições de turismo há alguns elementos comuns que se encontram em todas elas, que são: (1) há sempre um deslocamento físico de pessoas; (2) o turismo não implica necessariamente alojamento no destino; (3) a estada no destino nunca é permanente; (4) o turismo compreende tanto a viagem como todas as atividades realizadas durante a permanência no destino escolhido; (5) o turismo compreende também todos os produtos e serviços criados para satisfazer as necessidades dos turistas.

Pode-se concluir que, o conceito de turismo é amplo, complexo e inclui as áreas econômica, social e ecológica, por isso existem varias definições, sendo assim, ele pode ser então, considerado como uma atividade sócio-econômico-cultural que vem destacando-se internacionalmente tanto nos países denominados desenvolvidos como nos países em desenvolvimento, como o Brasil. De La Torre (1997, p.19), afirma que:

O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultural ou saúde, saem do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Dentro dessa realidade, o turismo pode ser compreendido como um sistema composto por várias atividades ligadas como: hospedagem, gastronomia, transporte, entretenimento, eventos, agenciamento turístico e outros que servem de suporte e apoio para o sistema como um todo.

## **2.2 Brasília**

Idealizada pelo então presidente Juscelino Kubitschek e projetada pelo urbanista Lucio Costa e o arquiteto Oscar Niemeyer. O objetivo de construir Brasília



era criar uma nova capital para o Brasil. No dia 21 de Abril de 1960 Brasília tornou-se a capital do Brasil, sucedendo o Rio de Janeiro, tornando-se depois, a primeira cidade moderna considerada Patrimônio Mundial, tornando-se também um dos principais destinos turísticos do Brasil. A figura 1 mostra a evolução de Brasília do final dos anos 60 até os dias atuais. (IPHAN, 2007)

**Figura 1: Brasília e seu desenvolvimento**



Fonte: [www.infobrasilia.com.br](http://www.infobrasilia.com.br) (2007).

O Comitê do Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) aprovou a inclusão de Brasília como Patrimônio Cultural da Humanidade no dia sete de dezembro de 1987, uma decisão inédita, pois Brasília a única cidade no mundo construída no século XX considerada patrimônio, todas as outras cidades que receberam os títulos eram centenárias ou milenares. (IPHAN, 2007)

Brasília é detentora da maior área tombada do mundo protegida pelo instrumento do tombamento – 112,25 km². Tratando-se da Capital da Nação Brasileira, sede dos poderes e da Administração Federal, suas necessidades

presentes e futuras não de superar todas as previsões, necessitando, portanto, de adequações em sua estrutura urbana, em consonância com as diretrizes de preservação de suas características essenciais que lhe garantam essa qualidade de vida e personalidade ímpar. (IPHAN, 2007)

A decisão da Unesco, ao lado do decreto 10.829 tem a função de evitar que o projeto original de Brasília seja desrespeitado, a preservação definida neste decreto abrange apenas o Plano Piloto.

### **2.3 Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida**

Foi Construída em homenagem à Padroeira de Brasília e do Brasil – Nossa Senhora Aparecida. Uma das obras mais admiradas do arquiteto Oscar Niemeyer, constitui-se um marco da Arquitetura e Engenharia brasileira, com uma estrutura inovadora e ousada, que, na época, afirmou a competência e ousadia dos profissionais brasileiros no cenário mundial.

A pedra fundamental foi benta em 12 de setembro de 1958, quando ocorreu o início das obras. A primeira missa foi celebrada no dia 21 de abril de 1963. Em 1967, foi colocada sob a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Foi sagrada e inaugurada em 31 de maio de 1971. A Catedral de Brasília foi construída no período de 1959 a 1970: na primeira fase, de seis meses, foi feita apenas a estrutura da nave principal, onde aparecia somente a área circular com colunas de concreto, como mostra a figura 2, e a conclusão do restante de 1969-70, envolvendo o espelho d'água, batistério, campanário, interior da nave, vitrais, sacristia, rampa, etc.

Brito et al (2000, p. 52) afirma que:

Niemeyer procurou uma forma compacta e límpida, composta por 16 montantes de concreto que, ao invés de se unirem em teto, arco ou ogiva, convergindo para uma abóbada protetora e invertida, se opõem, ao contrário, num gesto violento de tensão, como o de duas mãos estendidas com os dedos abertos num espasmo de súplica. Outros a comparam com a coroa de espinhos de Cristo na Paixão. Representa algo inteiramente oposto à serenidade ascética do Gótico ou ao contentamento erótico do Barroco.

A Catedral apresenta-se como um volume único, capaz de surgir com a mesma pureza, seja qual for o ângulo de visão, pela planta circular e a estrutura que

se lança ao céu em uma série de elementos hiperbólicos. O partido arquitetônico valoriza a forma escultórica, um marco visual reforçado pela escala monumental do sítio onde está implantada e pela homogeneidade do conjunto de edifícios da Esplanada dos Ministérios (NOVACAP, 2001).

**Figura 2: Construção da Catedral 1957 - 1960**



Fonte: Arquivo público do DF (2005)

O primeiro anteprojeto previa 21 pilares, com 40m de altura, e um anel de concreto na base, de 70m de diâmetro, apoiado no chão e servindo de fundação. O número de pilares foi reduzido para 16 por razões estéticas, ficando o diâmetro da base com 60m. No topo, uma coroa serve de apoio para garantir a amarração e rigidez, permitindo a iluminação pelo alto. Por uma questão de estabilidade, essa coroa ficou situada bem abaixo do topo, atenuando a leveza e transparência da estrutura. É notável o contraste da simplicidade da planta baixa com a complexidade da solução estrutural e volumétrica do edifício (IPHAN, 2007).

**Figura 3: Catedral em 1966**



Fonte: Arquivo público do DF

A Catedral é um dos pontos turísticos mais famosos e visitados de Brasília (Brasília Convention & Visitors Bureau, 2001). O Pároco da Catedral é o Mons. Marcony Vinícius Ferreira, primeiro padre nascido e ordenado em Brasília. É importante ressaltar que, por estar situada na Esplanada dos Ministérios, a Catedral não apresenta uma comunidade fixa, grande parte dos fiéis que a freqüentam é composta por turistas e por pessoas que trabalham na Esplanada.

### **2.3.1. Obras que compõem a Catedral Metropolitana de Brasília**

Além de ser um templo religioso, a Catedral possui um conjunto de obras de arte que foram reunidas durante sua construção e feitas por artistas de renome internacional.

#### Vitrais

Autor: Marianne Peretti

Localização: Cobertura da Nave

Descrição: Vitral composto por 16 peças em fibras de vidro em tons de azul, verde e branco, inseridas entre os pilares de concreto que formam a estrutura do edifício. Cada peça insere-se em um triângulo com 10m de base e 30 de altura.



**Figura 4: Vitrais**



Fonte: [www.infobrasilia.com.br](http://www.infobrasilia.com.br) (2007)

### *Evangelistas*

Alfredo Ceschiatti (1918/1989)

Localização: Praça de acesso ao Edifício.

Descrição: Esculturas em bronze com três metros de altura representando os evangelistas Marcos, Mateus, Lucas e João. Estas quatro esculturas, realizadas com auxílio do escultor Dante Croce, estão dispostas na praça da Catedral de modo a relembrar num novo contexto, os adros das igrejas barrocas e a estabelecer um diálogo entre as arquiteturas modernas e coloniais brasileiras.

**Figura 5: Evangelistas**



Fonte: Brasília Convention & Visitors Bureau (2007)

### Obras do Athos Bulcão

Autor: Athos Bulcão

Localização: nave principal

Descrição: Dez pequenos trabalhos em acrílico sobre mármore representando cenas da vida da Virgem Maria (1970).

**Figura 6: Obras de Athos Bulcão**



Fonte: Arquivo Pessoal (2005)

### Anjos

Autor: Alfredo Ceschiatti

Localização: Interior da Nave.

Descrição: Três esculturas em duralumínio representando anjos, suspensas por cabos de aço no centro da nave. As dimensões e peso das três peças são de 2,22m de comprimento e 200kg a média e 4,25 e 300 kg a grande. Esta obra foi realizada com a colaboração do escultor Dante Croce.

**Figura 7: Anjos**



Fonte: [www.infobrasilia.com.br](http://www.infobrasilia.com.br) (2007)

### Via Sacra

Autor: Di Cavalcanti (1987/1976)

Localização: Parede externa da loja no interior da Nave.

Descrição: Quinze óleos sobre tela, medindo aproximadamente 0,60m x 0,60m cada um descrevendo os passos da paixão, incrustados, de modo intercalado, no revestimento de mármore da parede.

**Figura 8: Obras de Di Cavalcanti**



Fonte: arquivo Pessoal (2005)

### Sinos

São quatros sinos localizados ao lado da Catedral Metropolitana de Brasília. As peças são em bronze e foram confeccionadas na oficina Pereira e Saragosa, na Itália. Os Sinos foram doados por imigrantes e pelo governo espanhol. A construção foi inaugurada no dia 12 de outubro de 1977.

**Figura 9: Catedral com os sinos ao lado**



Fonte: [www.infobrasilia.com.br](http://www.infobrasilia.com.br) (2007)

Os sinos receberam os nomes de Nossa Senhora da Santana e Nossa Senhora do Pilar e são conhecidos pelos nomes: Santa Maria, Nina, Pinta e Pilarica. Eles são sustentados por uma torre de concreto e pesam 3700 kg, 1900 kg, 1000 e 700Kg, respectivamente.

## **2.4 Interpretação Turística na Catedral**

De acordo com Murta (2002, p. 23), interpretar é “acrescentar valor à experiência do visitante”, para isso é necessário informar o visitante o valor daquele local, seja ele um patrimônio cultural ou natural.

Com base nisso a interpretação do patrimônio busca desenhar uma rede de descobertas para o visitante, valorizando atrações naturais e culturais em sítios turísticos. A principal questão da interpretação é estabelecer uma comunicação efetiva com o visitante, mantendo importantes interfaces com o turismo, a



preservação e o desenvolvimento das comunidades locais. Investir em interpretação significa agregar valor ao produto turístico.

Acredita-se então que a implantação de placas informativas na Catedral teria o papel de valorizar o atrativo e estabelecer a comunicação com o turista, agregando valor ao patrimônio. O turista que visita a Catedral se depara com verdadeiras obras de arte, seja uma escultura, sua edificação, ele deve ter acesso a todas as informações possíveis para educar-se, dar importância, ter conhecimento sobre, e, inevitavelmente entender sobre a importância da conservação daquele lugar.

Os instrumentos utilizados para dar conhecimento sobre um local qualquer e seus objetos constituintes são diversos, entre eles podemos citar as placas informativas, mapas, sinalizações turísticas, livros temáticos como, por exemplo, o guia turístico, ou os próprios guias de turismo.

Em paralelo, no entanto, acredita-se ser necessário serem aplicados outros instrumentos como o de preservação, conservação e restauro, quando se tratar de patrimônio histórico.

### **3. Análise da situação atual da Catedral**

Os vitrais, que tanto chamam a atenção dos turistas, estão prestes a despençar, conforme observado na figura 10. A pintura de Di Cavacanti foi restaurada há pouco tempo e encontra-se em ótimo estado de conservação. As goteiras persistem, o que causa sujeira e desconforto aos turistas e visitantes em épocas de chuva. O mármore que reveste quase toda a Catedral está amarelando, o que descaracteriza a imagem de pureza e clareza da Catedral.

A Catedral, um dos cartões postais de Brasília, esta com diversos problemas. Não adianta ser considerado um dos monumentos mais visitados do Distrito Federal para convencer as autoridades públicas a liberar verbas e a iniciativa privada de investir na conservação do patrimônio. A falta de recursos para manutenção deixa a obra de Oscar Niemeyer degradada, sete anos depois de passar por uma reforma estrutural.

Os vitrais internos foram Instalados em 1988 para ornamentar o interior da catedral e conter a claridade interna, porém os vidros não resistem a grandes variações de temperatura. Quebram com frequência e nunca foram trocados. Existe problema de

impermeabilização dos vidros externos, as rachaduras estão por todo o teto da Catedral, sendo que são pelo menos mil metros quadrados de vidros. A empresa responsável pela reforma é chamada sempre que há vazamento. A garantia do trabalho feito é de dez anos.

**Figura 10: Vitrais danificados**



Fonte: Arquivo Pessoal (2005)

A Mitra Arquidiocesana de Brasília, responsável pela conservação da Catedral, não tem recursos suficientes para sequer manter as obras. A manutenção mensal custa cerca de R\$ 10 mil. O dinheiro obtido com doações, vendas de produtos religiosos e taxas de batismo e casamento, serve para pagar salário de funcionários, contas de água e luz e compra de material de limpeza. Se o ar-condicionado e o sistema de ventilação artificial forem ligados, a conta de energia sobe para cerca de R\$ 5 mil, conforme informações prestadas pelos funcionários do local. Por falta de uso, os equipamentos podem se deteriorar.

### **3.1 Projetos existentes**

Foi encontrado um projeto de Diogo Fagundes Pessoa e João Carlos Teatini, cujo objetivo final era propor um programa de prevenção para a estrutura da Catedral. O trabalho foi baseado nos documentos existentes e depoimentos dos profissionais envolvidos, direta ou indiretamente, com as fases construtivas dessa

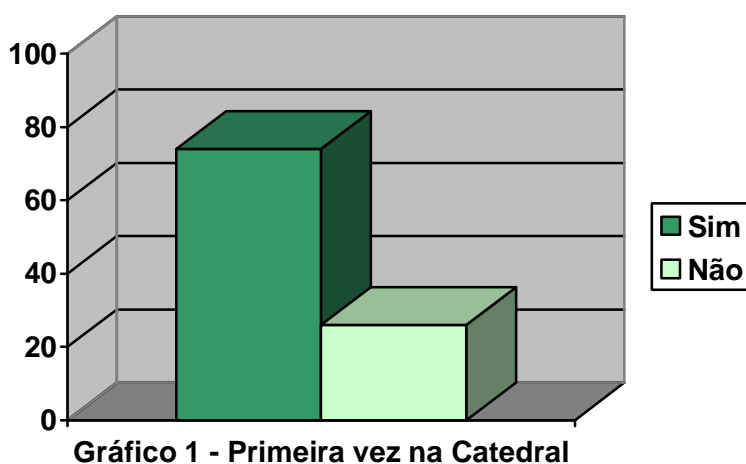
obra de arte, porém o projeto abrange apenas as características físicas da catedral, não tendo nenhum foco na parte turística.

Um protocolo foi assinado visando uma segunda reforma em 1998, que foi iniciada em 2000. Nessa reforma, segundo os funcionários da Catedral, os vitrais foram restaurados com vidros especiais de Milão, que receberam uma película de climatização, a qual possibilitaria a passagem de luz, mas não de calor. O espelho d'água foi novamente impermeabilizado e exaustores foram colocados para melhorar a ventilação dentro do templo. As 16 colunas de concreto foram repintadas e as fissuras no piso, entre as pedras de mármore, foram restauradas. As instalações hidráulicas e elétricas dos banheiros e da secretaria também foram reparadas.

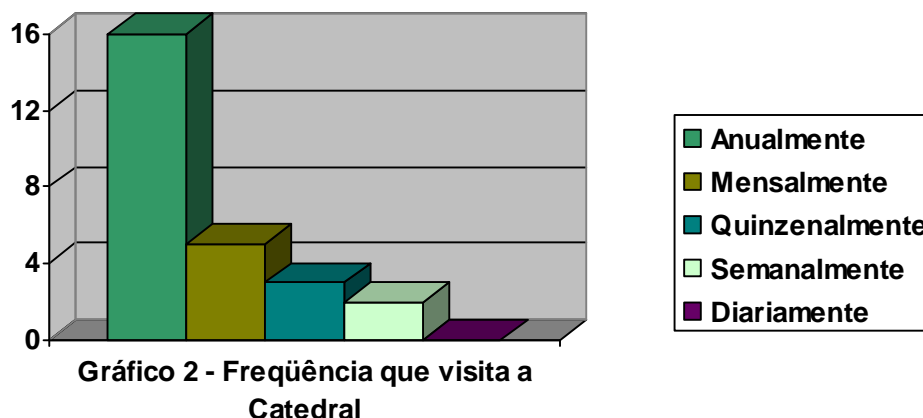
#### 4. APRESENTAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi realizada uma pesquisa nos dias 17 (segunda-feira), 18 (terça-feira) de setembro e nos dias 06 (sábado) e 07 (domingo) de outubro de 2007, com aplicação de questionários no interior da Catedral Metropolitana de Brasília, sendo que, foram aplicados cem questionários por dois entrevistadores. O questionário possuía oito questões, sendo quatro perguntas abertas e quatro fechadas.

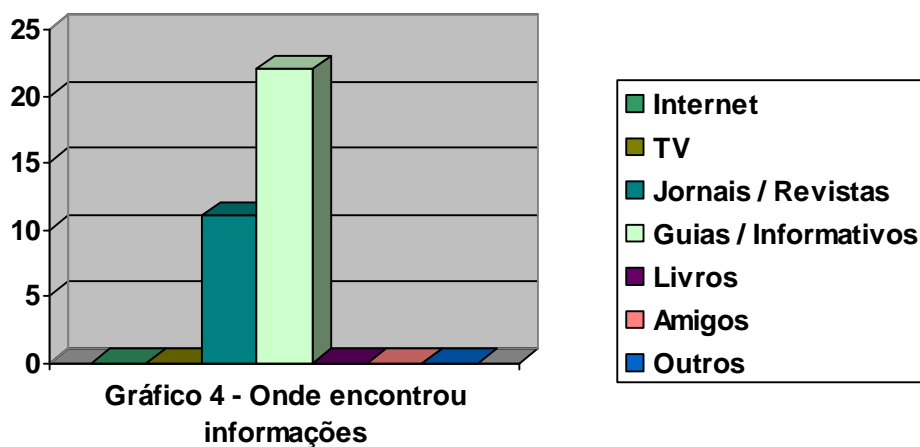
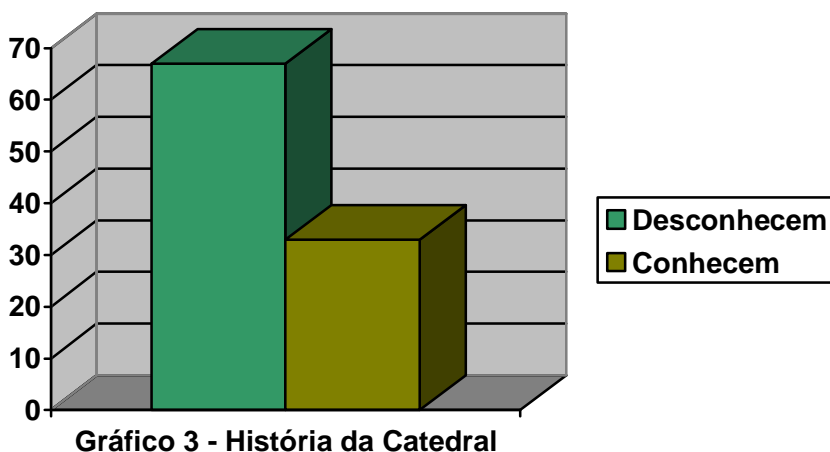
De acordo com os resultados obtidos através dos questionários (Anexo A), conclui-se que, 74% dos entrevistados estavam visitando a catedral pela primeira vez e 26% afirmaram que já conheciam a Catedral, como pode-se observar no gráfico 1:



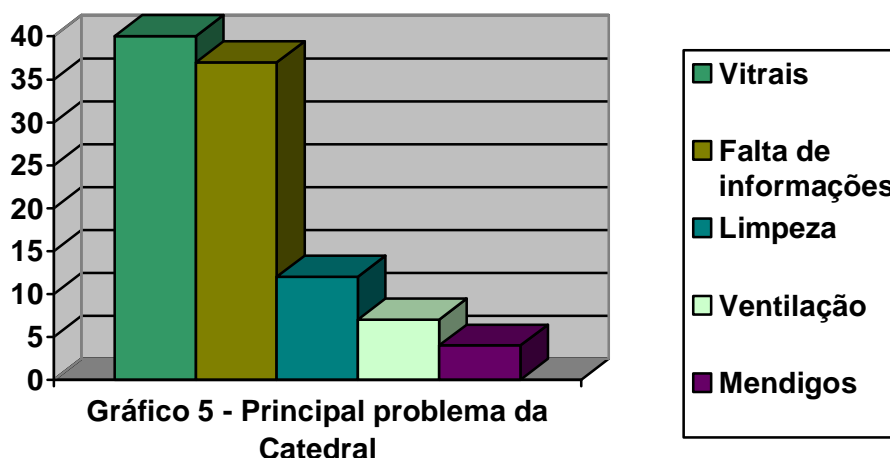
Desses 26% que já conheciam a Catedral, a grande maioria disse que freqüenta este ponto turístico pelo menos uma vez por ano, conforme o gráfico 2:



Quando questionados sobre a história da catedral, 67% dizem desconhecer, sendo que do restante que afirmou já conhecerem, 22% dizem ter encontrado informações em guias e informativos e 11% em jornais e revistas. Os gráficos 3 e 4 mostram os respectivos resultados da pesquisa:

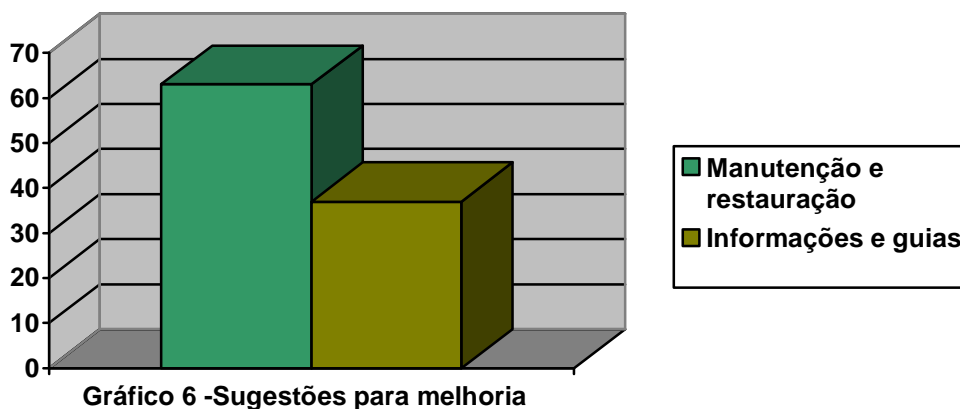


Em se tratando do principal problema da Catedral, 40% dos entrevistados citaram a falta de manutenção dos vitrais como sendo o problema mais grave do local, já que este fato é o mais visível quando o turista entra no interior da Catedral, e aproximadamente 27% apontaram a falta de informações no local, como mostra o gráfico 5:



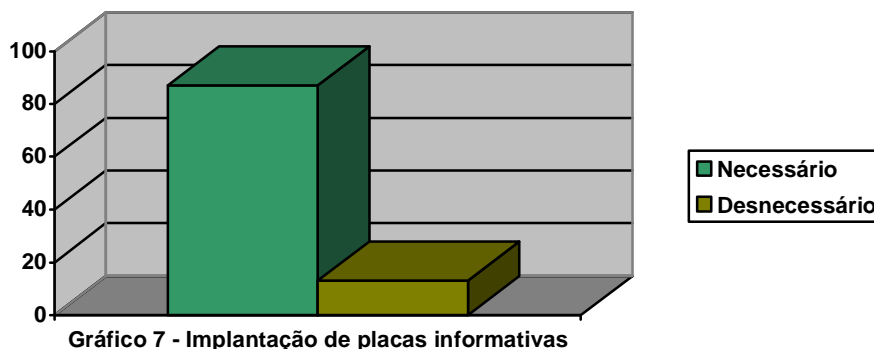
Os turistas apontaram ainda outros problemas, como a limpeza do local, a falta de ventilação e a presença de mendigos na rampa que dá acesso ao interior da Catedral. Os funcionários alegam que a limpeza é feita diariamente, e a falta de ventilação no local é um problema estrutural da obra. Para amenizar esta questão existe um sistema de ar-condicionado, porém não é usado com frequência, já que a conta de luz é paga pela administração da Catedral, que não dispõe de verba o suficiente para arcar com tal dívida. Os mendigos sempre foram um problema no local, porém quando questionados sobre o assunto, nenhum funcionário soube justificar porque eles não são retirados e levados para outro local.

Quando questionados sobre o que fariam para melhorar este espaço, 63% dos turistas falaram em manutenção e restauração, e o restante em informações e guias, conforme o gráfico 6:



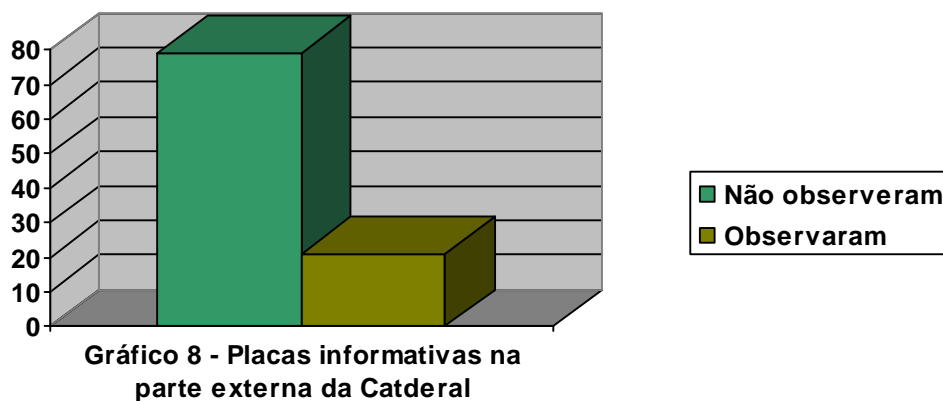
Os turistas foram questionados sobre a necessidade da implantação de placas informativas no interior da Catedral e como pode-se observar no gráfico 7, a

grande maioria respondeu o item da mesma forma, ou seja, 87% dos entrevistados acham necessário:



Vale ressaltar que a pequena minoria que afirmou ser desnecessário a implantação de placas informativas na Catedral apenas tiveram esta opinião, pois acham de maior importância investir na infra-estrutura da Catedral, como por exemplo, na reforma dos Vitrais, sendo assim, pode-se concluir que as placas informativas aparecem como segunda necessidade para esses turistas.

Na parte externa da Catedral existem duas placas informativas, porém quando questionados se tinham notado a existência dessas placas, a grande maioria dos turistas ficou surpresa e respondeu a pergunta de forma negativa, como apresenta o gráfico 8:



Como mostra o gráfico acima, as placas informativas existentes na Catedral não são úteis, já que estão num ponto um pouco distante das obras (na parte externa, próximo ao campanário) e não chamam a atenção dos turistas, sendo assim, pode-se afirmar que é necessário mudar as placas de lugar, fazendo com elas fiquem mais visíveis para os turistas.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de todo o percurso deste estudo, foi examinada de forma articulada, dentro do enfoque estabelecido, uma principal questão: a implantação de placas informativas na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida.

A situação atual de uso da Catedral é nociva tanto para o país, por ser um Patrimônio Cultural da Humanidade, quanto para o turismo, pois o turista se depara com o abandono e a falta de conservação do lugar, o que pode resultar no desencantamento com o destino turístico Brasília.

Esta edificação é o local que mais recebe visitantes na cidade de Brasília, cerca de 500 por dia (dados com base em caderno de visitas da própria Catedral) o que reafirma a importância da revitalização do monumento e a implantação de placas informativas, pois quem ali visita desconhece a sua história e importância conforme comprovado nesta pesquisa (APÊNDICE A).

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que os objetivos da pesquisa foram atingidos, visto que, com a aplicação dos questionários aos turistas, foi possível demonstrar a importância da implantação de placas informativas na Catedral, pois quando questionados sobre o assunto, a grande maioria foi a favor da implantação das mesmas.

É necessário difundir de forma escrita e visual o grande valor dos locais e das obras de arte que ornamentam a Catedral, pois para a maioria das pessoas que a visitam passam despercebidos, daí a importância das placas informativas, mapas, painéis, roteiros, panfletos, formação de guias, e aumentar o conhecimento e a informação da população local, que na maioria das vezes vai visitá-la levando turistas. Estas são medidas que certamente contribuirão para agregar valor a Catedral como atrativo turístico.

No decorrer da pesquisa houve dificuldade na busca de informações, principalmente em locais públicos pela falta de interesse em fornecer informações sobre este ponto turístico. Os funcionários da própria Catedral, apesar de educados, não ofereceram muita informação por falta de interesse no estudo.

A aplicação de placas informativas na Catedral deve ser feita juntamente com a revitalização do local, assim como deve haver uma intervenção conjunta na edificação entre profissionais de marketing, arquitetura, patrimônio, historiadores, turismo, infra-estrutura, restauração, publicidade, comunicação visual, jornalismo,



cultura etc. A integração de instituições responsáveis: governos federal e distrital, organismos não-governamentais, comunidade etc. também são de fundamental importância.

Este estudo não tem a pretensão de ser conclusivo, pois este apresenta-se como um estudo preliminar, abordando apenas alguns dos aspectos da importância da implantação das placas informativas, servindo de base para futuros trabalhos na área, como a realização de pesquisas deste nível ou mais amplas nos outros monumentos de Brasília, para se desenvolver o turismo qualificado na cidade.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo**: fundamentos e dimensões. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

BRASÍLIA CONVENTION & VISITORS BUREAU. **Perfil do Turista do Distrito Federal**. 2001.

BRITO, C. et al - **Catedral de Brasília**.(2000). Departamento de Tecnologia da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB. Monografia da disciplina Sistemas Estruturais em Concreto Armado. Brasília, Brasil.

CARVALHO, Maria Cecília. **Construindo o saber**: metodologia científica – fundamentos e técnicas. 9 ed. São Paulo: Papirus, 1989.

DE LA TORRE, Oscar. **El turismo**: fenómeno social. 2 ed. México. Ed. Fondo da Cultura Economica, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2002.

LAGE, Beatriz H. Gelas; MILONE, Paulo Cezar. **Turismo**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Guia para Profissionais do turismo**. 2006.

MUCCHIELLI, Alex. **Dictionnaire des Méthodes Qualitatives en Sciences Humaines et Sociales**. Paris. Armand Colin. 1996. 275 p.

MURTA, Stela Maris. **Interpretar o patrimônio**: um exercício do olhar. UFMG, 2002.

NOVACAP. Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – **Acervo de Fotografias e documentos**. Pesquisa em setembro, 2005.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica**: guia para eficiência nos estudos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1992.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

## SITES

Guia Brasileiro de Sinalização Turística, disponível em:  
[www.institucional.turismo.gov.br/sinalizacao/](http://www.institucional.turismo.gov.br/sinalizacao/), acesso em 22/08/2007.

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, disponível em:  
[www.portal.iphan.gov.br](http://www.portal.iphan.gov.br), acesso em 22/08/2007.

Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, disponível em:  
[www.sc.df.gov.br/](http://www.sc.df.gov.br/), acesso em 22/08/2007.

## APÊNDICE A

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA CATEDRAL – Faculdade de Turismo –  
UnICEUB**

1. **É a primeira vez que você vem à Catedral?** ( ) Sim ( ) Não
2. **Se não, com que frequência vem à Catedral?**  
( ) Anualmente                      ( ) Quinzenalmente                      ( ) Diariamente  
( ) Mensalmente                      ( ) Semanalmente                      ( ) Outra:
3. **Você tem conhecimento sobre a história da Catedral?** ( ) Sim ( ) Não
4. **Onde já encontrou informações sobre a Catedral?**  
( ) Internet                      ( ) Jornais / Revistas                      ( ) Livros                      ( ) Outro:  
( ) TV                      ( ) Guias / Informativos                      ( ) Amigos
5. **Na sua opinião, qual é o principal problema da Catedral?**
6. **O que acredita ser necessário para qualificar o espaço da Catedral (sugestões, críticas etc.)?**
7. **Você acha necessária a implantação de placas informativas no interior da Catedral? Porque?**
8. **Na parte externa da Catedral existem placas informativas, você notou a existência dessas placas?**